

## PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO NA MULHER IDOSA BRASILEIRA

Alexandre Bezerra Silva <sup>1</sup>  
Washington Anderson Gomes da Costa <sup>2</sup>  
Brenda Helen Freire Barbosa <sup>3</sup>  
José Deusvando Freire Campos <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O câncer cérvico-uterino é considerado um agravo de saúde pública devido à sua elevada prevalência e morbimortalidade. No Brasil, estima-se que seja a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres, índice apenas superado pelos cânceres de pele (não melanoma), e de mama.

É essencial para o controle e prevenção do câncer cérvico-uterino (CCU) o papel da Atenção Primária à Saúde (APS), primordialmente no contexto do SUS. Sendo assim é de suma importância compreender a condição do conhecimento e as práticas dos profissionais que desenvolvem suas atividades na APS voltadas para a prevenção e o controle do CCU. Pois essas ações contribuem no diagnóstico situacional no planejamento da educação permanente, em planejamento de metas voltadas para o conhecimento e controle do câncer anteriormente citado (FERREIRA et al., 2022).

No ano de 1997, com intuito de melhorar os indicadores da saúde no país e favorecer a resolubilidade das equipes de saúde que teve um aumento significativo no Brasil, o Programa de Saúde da Familiar através de uma política passou a ser chamado Estratégia de Saúde da Família (ESF). Com isso, com a melhoria política, organizativa e gerencial, uma quantidade significativa dos municípios evoluíram em seu processo de trabalho. Esse processo passou a ser

---

<sup>1</sup>Mestre pelo Curso de Saúde da Família da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [alexandre.saudecoletiva@gmail.com](mailto:alexandre.saudecoletiva@gmail.com);

<sup>2</sup>Especialista pelo Curso de Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI, [wash.andersongomes@gmail.com](mailto:wash.andersongomes@gmail.com);

<sup>3</sup>Enfermeira pelo Curso de Enfermagem Do Centro Universitário Facex-, UNIFACEX [brendahelenb@hotmail.com](mailto:brendahelenb@hotmail.com)

<sup>4</sup>Especialista pelo Curso de Dermatologia e Tratamento de Feridas da Universidade Potiguar - UNP, [vando.freire@gmail.com](mailto:vando.freire@gmail.com).

intersetorial e multidisciplinar, deixando de ser um trabalho fragmentado e individualista (COSTA et al.,2023).

Na APS, os profissionais enfermeiros trabalham na busca ativa e rastreamento do CC nas mulheres, sempre mantendo uma relação de confiança com a paciente. Pois, isso favorece uma avaliação positiva por parte das usuárias no acompanhamento da assistência (ANJOS et al., 2022).

Nesse sentido, objetivou-se analisar as publicações nacionais sobre prevenção e controle do CCU em mulheres idosas por meio de revisão de literatura do tipo narrativa.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Trata-se de uma revisão narrativa que permite uma análise qualitativa da literatura sobre determinado assunto sob o ponto de vista teórico ou conceitual (COSTA, et al., 2015). Conforme relatado por Rother (2007) esse tipo de revisão desempenha um importante papel para a educação continuada pois, permitem ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo.

Utilizou-se para este estudo as bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Nacional Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), a partir dos descritores 'mulher idosa e câncer cérvico-uterino'. Optou-se pelo recorte temporal o período compreendido a partir 2022 a 2023.

A busca foi realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023.Os critérios de inclusão foram: as publicações que abordassem a temática do CCU e disponibilizadas em língua portuguesa, e publicados no Brasil e como critérios de exclusão data de publicação anterior a 2022 e a não abordagem do objeto de estudo. Após a leitura do material selecionado, foram analisados 25 artigos.

Vale ressaltar que o material bibliográfico foi selecionado a partir da leitura integral do texto e adequação ao objeto de estudo. Em seguida, os dados foram analisados com base no método de Análise Temática de Conteúdo, proposta por Bardin (2016) e sistematizada por Minayo (2014), que permite acessar os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja presença ou frequência tenham significado para o objeto de pesquisa. Esse método objetiva desvendar o que está subjacente aos conteúdos perceptíveis, procurando ir além do óbvio, buscando evidenciar as situações de interesse da pesquisa.

A técnica de Análise Temática de Conteúdo pressupõe algumas etapas, definidas por Minayo (2014) como: leitura irrisoluta do material produzido; organização dos termos em

categorias (iniciais, emergentes e significativas); agrupamento e codificação das categorias e consolidando dos resultados do estudo.

Seguindo tais orientações a análise foi efetivada em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Durante a pré-análise foi feita uma leitura exaustiva do material, com o objetivo de obter uma visão do conjunto inicial e identificar as categorias para classificação dos trechos mais significativos. Em seguida, durante a exploração do material, foi feita a análise em si, classificando os fragmentos textuais selecionados entre as categorias de análise. Dando continuidade, foram identificados núcleos de sentido (unidades de análise) em cada categoria empírica e as inferências em torno dos quais foi realizada a análise interpretativa dos trechos selecionados.

Assim, a partir da análise conforme preconizado por Bardin, foram emergidas duas categorias temáticas de sentido: i) Relatos sobre a prevenção do câncer cérvico-uterino: concepções e vivências da mulher idosa; ii) Prevenção do câncer cérvico-uterino na visão da mulher idosa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a leitura aprofundada dos artigos selecionados, foram elaboradas duas categorias de análise. As categorias emergentes foram: i) Relatos sobre a prevenção do câncer cérvico-uterino: concepções e vivências da mulher idosa; ii) Prevenção do câncer cérvico-uterino na visão da mulher idosa.

### **. Relatos sobre a prevenção do câncer cérvico-uterino: concepções e vivências da mulher idosa**

Em relação a categoria de *“relatos sobre a prevenção do câncer cérvico-uterino: concepções e vivências da mulher idosa”*, constata-se a necessidade de atividades de educação em saúde, para haver prevenção é necessário haver inicialmente conhecimento das idosas sobre a importância da realização desse exame. No entanto, verificou-se poucas iniciativas voltadas para as práticas de educação em saúde no âmbito da APS, tendo como público alvo a mulher idosa.

Esse panorama constitui-se uma realidade preocupante, uma vez que, estudos epidemiológicos apontam elevação do risco no desenvolvimento do CCU em mulheres que nunca realizaram o exame, e naquelas, de forma proporcional, quanto maior o tempo decorrido desde o último exame (SANTOS, et al.,2023).

## **. Prevenção do câncer cérvico-uterino na visão da mulher idosa**

No tocante a categoria “*Prevenção do câncer cérvico-uterino na visão da mulher idosa*”, pode-se inferir que as mulheres nessa etapa da vida, muitas vezes não procuram realizar o exame pelo fato de não sentirem nenhum sintoma ou procuram apenas quando apresentam algum corrimento vaginal, dor pélvica e prurido vaginal.

Denota-se, portanto, a importância da implantação e efetivação de Políticas Públicas na Atenção Primária à Saúde, enfatizando a atenção integral à saúde da mulher que garantam ações relacionadas ao controle do câncer do colo de útero como o acesso à rede de serviços quantitativa e qualitativamente, devem ser capazes de suprir essas necessidades em todas as regiões do país.

Deve-se priorizar a faixa etária de maior risco, fazer a busca ativa das faltosas, as que estão com o exame atrasado e evitando repetir o exame de forma desnecessária. É preciso que as equipes da APS tenham um programa eficiente de rastreamento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os achados encontrados sobre a temática abordada corroboram com o objetivo deste estudo, uma vez que se observa que a atuação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família voltada para a detecção precoce do câncer do colo do útero em mulheres idosas ainda é incipiente.

Evidenciaram-se, assim, que a maioria das mulheres idosas realizam o exame contra o CCU de forma esporádica, desconhecendo a magnitude da doença.

Esses achados alertam para a necessidade de reestruturação da APS e de um olhar de forma holística a mulher idosa nesses serviços. Logo o estudo não finaliza as discussões acerca da temática. Porém, os resultados aqui apresentados podem lançar luz e instigar o seguimento de outras pesquisas acerca do tema.

Com base no exposto, aponta-se para a importância da realização do exame da forma preconizado pelo Ministério da Saúde.

**Palavras-chave:** Neoplasias do colo do útero, Saúde da mulher idosa, Prevenção de doenças, Envelhecimento, Indicadores de morbimortalidade.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, E.F. *et al.* Atuação de profissionais de saúde e qualidades das ações no controle do câncer cervicouterino: um estudo transversal: **Escola Anna Nery**,2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0137>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

COSTA, R. R.O. *et al.* Análise crítica dos acidentes de trabalho no Brasil. **Revista de Atenção à Saúde**, v.13, P. 100-109, 2015. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/2681](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/2681). Acesso em: 10 fev. 2023.

COSTA, S.S.V *et al.* ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, V. 27, P. 996-1006, 2023. Disponível em: DOI: 10.25110/arqsaude.v27i2.2023-027. Acesso em: 06 de mar de 2023.

FERREIRA M.C.M. *et al.* Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero:conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. **Ciência e Saúde Coletiva**, V.27, P. 2291-2302, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.17002021>. Acesso em: 15 fev. 2023.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde- 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SANTOS, L.G.C.*et al.* CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM IDOSAS: PREVENÇÃO E CONTROLE. **Estud. Interdiscipl. Envelhec**, V.28, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/92054/89061>. Acesso em: 25 de fev.2023.

ROTHER, E.T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paul. enferm.** São Paulo. V. 20, n. 2, P. 5-6, Jun. 2007.